

Nota Técnica
SEDUC/SEGP/GGDE/EFER Nº 17/2024

Recife, 10 de julho de

À SEGP.

Resposta - item. 4

A conquista dos direitos civis é historicamente resultado da “luta pela igualdade, perante a Lei, de todas as camadas da população, independente de origem social, credo religioso, cor, etnia, gênero e orientação sexual” (BRASIL, 2013, p. 105). Nesse sentido, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (2013) orientam para que a educação seja compreendida como processo de desenvolvimento do potencial humano garantindo o exercício dos direitos civis, políticos e sociais.

Por ter como princípios éticos - a **Solidariedade, Liberdade, Participação e Justiça Social**, e como eixos - a **Escola Democrática**, a **Diversidade**, **Meio Ambiente e Tecnologia** na **composição do currículo, a Política de Ensino do Município do Recife** está em consonância com essas vertentes - relevância, pertinência e equidade - para a garantia dos direitos de aprendizagem dos/as estudantes, de maneira qualitativa, concebendo a escola como locus de construção do conhecimento e práticas sociais.

Nessa perspectiva, torna-se essencial desenvolver uma prática pedagógica que contribua para que o/a estudante aprimore sua capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita, do cálculo e da resolução de problemas, bem como a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das tecnologias, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade. Fazendo-se mister ressaltar que entre esses valores estão o fortalecimento dos vínculos de família, nas suas várias configurações, da solidariedade e respeito recíproco que constituem a estética das relações sociais.

A escola ultrapassa os limites de seus muros, de modo que possibilite aos/as estudantes a interação com outras realidades. Tal atitude pedagógica é muito significativa, desperta o interesse, a criatividade e a motivação da aprendizagem.

A escola da contemporaneidade ultrapassa os limites de seus muros, possibilitando aos/às estudantes a interação com outras realidades, onde eles/as possam posicionar-se em relação às diferentes situações enfrentadas no cotidiano. Portanto, cabe a essa instituição promover momentos de diálogo que valorizem aspectos relativos à individualidade e à diversidade, envolvendo-os/as com seus pares, com a família, com instituições e com o conhecimento científico.

A ação dos/as professores/as contribui para que cada estudante possa constituir-se como protagonista da sua própria história, participando ativamente das mudanças sociais.

Resposta - item. 9

O eixo **Meio Ambiente**, que a Rede Municipal de Ensino do Recife assume como uma de suas práticas de percepção, teorização e ação do cotidiano escolar, vem dos movimentos populares, organizados em várias partes do mundo, inclusive aqui no Brasil, que se faz presente na legalização da Política Nacional de Educação Ambiental, pela lei nº 9.795 de 1999, e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Ambiental, através da resolução do CNE/CP 2/2012 (Diário Oficial da União, Brasília, 18 de junho de 2012).

Ao longo do processo de construção da Política de Ensino da Rede Municipal do Recife foram surgindo vários questionamentos: *Como abordar e vivenciar este eixo temático em toda a sua plenitude de uma forma concreta, contextualizada e interdisciplinar? Como utilizar os saberes dos diversos componentes curriculares elencados na Política de Ensino dessa Rede, de uma maneira integral, de modo que não haja uma fragmentação entre estes componentes? Como vivenciar sem perder de vista o papel transformador e libertador da Educação ambiental que pode fazer dos/as estudantes pessoas críticas e conscientes? Quais as práticas necessárias para a construção de sociedades sustentáveis? Qual a Educação Ambiental que possa atender as necessidades dessa Rede de Ensino?*

Esses questionamentos são fundamentados no pensamento freireano Freire (2005): *“ensinar exige a convicção de que a mudança é possível”* e que *“ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo”*, isto conduziu ao entendimento de que a Educação Ambiental deve atender as necessidades dessa Rede inovadora e transformadora, abordando não apenas as transformações do ambiente físico, mas também as transformações do ser humano enquanto sujeito ativo no planeta

Por conseguinte, a Educação Ambiental pensada para a Rede de Ensino do Recife é abastecida com a esperança, com o cuidado, com a amizade, com o respeito, com a

solidariedade, com a atenção, com a leveza. Que é vivenciada com a ética, a diversidade cultural, os cuidados com a saúde, a orientação sexual, o trabalho, a alimentação e o consumo sustentável, e com o uso das novas tecnologias pertinentes, com atividades que apresentem criatividade didática em termos de recursos pedagógicos; que possam contribuir para que a escola se transforme em um lugar de aprendizado relacional, que forme pessoas dignas, cidadãos, responsáveis, autônomas, conscientes, solidárias e cuidadosas com o ambiente.

Essa concepção de Educação Ambiental contempla o que já ocorre nas unidades de ensino da Rede Municipal; haja vista que os/as educadores/as, em momentos de formação continuada, costumam socializar suas experiências relacionadas ao eixo Meio Ambiente. Nesses encontros de relatos de experiências, de projetos e de ações realizadas nas escolas, pode-se admirar a riqueza e o cuidado dispensado em cada etapa do seu desenvolvimento. Os projetos e ações estão relacionados com a problemática dos resíduos sólidos, inclusive os resíduos eletrônicos, a reflexão sobre o avanço tecnológico e o consumismo, o uso consciente da água, o cultivo de hortas voltado para a reflexão sobre uma alimentação saudável, o plantio de mudas, o reconhecimento e identificação com o lugar de vivência do/a estudante, a sensibilização e percepção voltadas para mudanças de hábitos e atitudes em relação ao resgate do cuidado com o ser, com o/a outro/a e com o planeta, voltado para a construção de uma convivência mais harmoniosa nos segmentos sociais. Esses são alguns exemplos entre tantos outros projetos que são desenvolvidos nas escolas.

Recife, 11 de julho de 2024.

Jacira L'Amour

Matrícula 54395-1

EFER – Professor Paulo Freire

Núcleo Técnico de Currículo.



Documento assinado eletronicamente por **Gabriela Monteiro Cabral de Arruda, Vice-Dirigente**, em 10/07/2024, às 15:12, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.recife.pe.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **3119000** e o código CRC **1EB12B45**.

32.015990/2024-99

3119000v1

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Avenida Cais do Apolo, 925 - Bairro Recife | CEP 50030-903 - Recife PE
Site - www.recife.pe.gov.br

